

# Waldir Azevedo - Ao Mestre

Tom: A

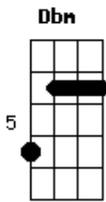
Hoje <sup>A</sup> volves teu olhar <sup>Dbm</sup> à <sup>Cm</sup> tua <sup>Bm</sup> trilha  
 e vês que já trilhaste muito, enfim <sup>A</sup>  
 Rompeste os percalços do caminho... <sup>bm</sup>  
 Nada te impediu chegar ao fim. <sup>A</sup>  
 A tua luta se registra em nosso peito, <sup>D A E7 A</sup>  
 Na chama imortal de um grande feito: <sup>A</sup>  
 Ins <sup>Dbm Cm bm7 E7 A</sup> tru <sup>A</sup> ção, ei-la, em nós, a chama ardente.  
 Já fizeste muito, caro mestre,

<sup>Bm A E7 A</sup> Ostentando-nos com o trunfo do saber...  
<sup>D A E7 E7 A</sup> Suba, agora, ao trono que te espera,  
<sup>E7 A</sup> É chegada a hora de colher.  
<sup>A Bm</sup> Vislumbres o resultado do teu feito,  
<sup>E7 A</sup> ilustre-o com a tua alegria.  
<sup>D A E7 A</sup> És o nosso mestre, o amigo do peito,  
<sup>E7 A</sup> Inesquecível chama que, um dia,  
<sup>E7 A</sup> Roçou nossas mentes ignorantes,  
<sup>Dbm Cm Bm E7 A</sup> cen dendo a luz do conhecimento

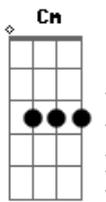
## Acordes



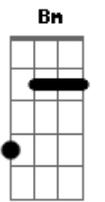
© ukulele-chords.com



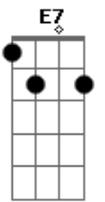
© ukulele-chords.com



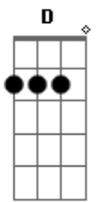
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com